



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E DO ENSINO SUPERIOR
DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE TOMAR

**INSTITUTO POLITECNICO DE TOMAR
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA**

LICENCIATURA BIETÁPICA EM CONSERVAÇÃO E RESTAURO

**CONSERVAÇÃO E RESTAURO V
Pintura de cavalete**

**3º ANO - 2º SEMESTRE
ANO LECTIVO DE 2003-2004**

**1H Teórica
6 H Prática**

Docente Responsável:

Maria Angelina Mangorrinha

equip. a professora adjunta

responsável pela área de Pintura e Escultura

do Laboratório de Conservação e Restauro do DAAR/EST

Aulas Práticas:

Carla Vieira Felizardo

Carla Rodrigues do Rego

equip. a Assistentes no 2º Triénio

PROGRAMA

Justificação:

Integrada numa licenciatura em Conservação e Restauro, com um plano curricular que proporciona aos alunos uma aprendizagem teórico-prática nas áreas humanística e científica, a disciplina de Conservação e Restauro V pretende ser um instrumento pedagógico que possibilite aos formandos(as) uma introdução à área de conservação e restauro de pintura de cavalete. Procura-se estabelecer uma articulação com os conhecimentos adquiridos em outras disciplinas do curso, nomeadamente nas áreas da história da arte, da química, dos métodos de análise, dos materiais e da produção artística, de forma a transmitir ao aluno o carácter multidisciplinar da profissão de conservador-restaurador.

Objectivos gerais:

- a) Propor um método de reflexão e estudo pluridisciplinar, com vista ao estabelecimento de intervenções de conservação e restauro no âmbito da pintura;
- b) Desenvolver o espírito de exame e análise a par da capacidade técnica e da destreza manual;
- c) Despertar o respeito, e também a humildade, perante o objecto artístico, encarado numa existência mais abrangente, ou seja, no seu contexto estético, histórico, sociológico e ainda na dimensão ecológica do seu contexto ambiental;
- d) Facilitar aos alunos(as) os recursos e metodologias de actuação na área de conservação e restauro de pintura.

Objectivos específicos:

- a) Fazer com que o aluno(a) consiga reconhecer, sempre que necessário e possível apoiado em métodos científicos, as características técnicas, os materiais constituintes e o estado de conservação de pinturas sobre tela e madeira, através de exemplares apresentados em aula;

b) Levar o aluno(a) a estabelecer metodologias de intervenção, tendo subjacentes três princípios fundamentais:

- * respeito pelo original
- * intervenção mínima
- * compatibilidade e reversibilidade

c) Fazer com que o aluno(a) consiga executar, ainda que numa base de iniciação, os tratamentos conservativos e algumas das intervenções de restauro mais comuns em pintura de cavalete.

Metodologia:

Face à complexidade da matéria e tendo em conta que as aulas se desenvolvem em apenas um semestre, optou-se por um programa que versa o diagnóstico de danos e patologias, exercita o formando(a) no estabelecimento das metodologias de intervenção e fá-lo abordar, ao nível da execução, as operações mais recorrentes nos tratamentos de conservação e restauro de pintura de cavalete.

Visitas de Estudo:

Serão visitadas as colecções de pintura do Museu Nacional de Arte Antiga e do Museu do Chiado.

Avaliação:

Tratando-se de uma unidade pedagógica com uma componente prática substancial, exige-se uma participação activa do formando(a), valorizando-se o método de trabalho e a assiduidade.

O processo de avaliação constará do seguinte:

1ª fase

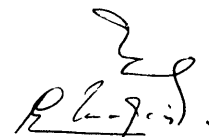
Frequência: 60%

Relatório técnico, individual ou de grupo, com limite de 20 págs A4, corpo 12, a espaço e meio : 30%

Desempenho prático e assiduidade: 10%

O relatório só será considerado na primeira fase de avaliação.

O aluno(a) ficará dispensado de exame com nota igual ou superior a 12



valores e com nota mínima de dez valores em cada uma das vertentes (teórica e prática).

O aluno(a) será admitido a exame se obtiver nota mínima de 7 valores em cada uma das vertentes.

2ª fase

Exame: prova escrita, versando matéria teórica e prática.

Calendário de avaliação:

Entrega de trabalhos - 22 de Junho de 2003

Frequência - dia 28 de Junho, às 10,00 h

Exame - 14 de Julho, às 10,00 h

Exame de Recurso - 9 de Setembro, às 10,00 h

Exame Trab. Estudante - 23 de Setembro às 14,30 h

Exame de Época Especial - 22 de Setembro às 14,30 h

Conteúdos

A matéria que apresentamos desenvolve-se em três partes, que correspondem às principais fases de um processo de conservação e restauro de pintura de cavalete:

I - Análise preliminar, diagnóstico e documentação

1. Análise tecnológica de uma obra

- Suporte
- Preparação
- Camada pictórica

2. Factores de deterioração e diagnóstico das patologias

2.1. Patologias devido a causas internas

- nos suportes: têxteis e lenhosos
- nas preparações
- na camada pictórica: pigmentos, ligantes e vernizes

2.2. Patologias devido a causas externas

- a humidade
- exposição à luz
- ataque biológico
- acidentes naturais
- poluição atmosférica
- degradação causada pelo Homem

3. Metodologia de intervenção na conservação e restauro de pintura

II - Conservação e restauro de suportes

1. Tratamentos comuns a suportes têxteis e lenhosos

1.1. Conservação preventiva

1.2. O facing como método de protecção e agente de fixação do estrato pictórico

1.3. Consolidação da preparação e camada pictórica. Tipos de consolidantes

1.4. Desinfestação e desinfeção

2. suportes têxteis

2.1. Métodos de correcção das deformações da tela

2.2. Tratamentos substitutos da reentelagem

2.2.1. reparação de rasgões e de lacunas do suporte

2.2.2. colocação de bandas

2.3. Técnicas de reentelagem

2.3.1. Pastas de farinha

2.3.2. Cera-Resina

2.3.3. Adesivos sintéticos

2.4. Limpeza do reverso da tela

2.5. Preparação da tela nova e seu envelhecimento

2.6. Tratamento ou substituição da grade

2.7. Montagem na grade

3. suportes de madeira

2.1. Desinfestação e desinfeção

2.2. Consolidação

2.3. Correcções do suporte

Bibliografia:

AA.VV., *Dipinti su Tela, Metodologie d'indagine per i supporti cellulosici*, Nardini Editore, Firenze, 1993;

AAVV, *Historical and Philosophical Issues in the Conservation of Culture Heritage*, Ed. Paul Getty Institute, Los Angeles, 1996;

AAVV, *Vade-Mecum pour la Protection et l'Entretien du Patrimoine Artistique*, Bulletin XXI-1986-87, IRPA, 1987;

CASANOVA, Luis Elias e ALMEIDA, Anabela, *Conservação preventiva VADE MECUM*, IPCR, Lisboa, 2004;

AAVV, *Problemi di Restauro, Riflessione e ricerche*, Edifir Edizione, Firenze, 1992;

BÉGUIN, André, *Dictionnaire Technique de la Peinture*, Ed. André Béguin, Paris, 1980;

BERGER, Gustav, *La Foderatura*, Nardini Editore, 1992;

BERGER, Gustav, *Testing Adhesives for the Consolidation of Paintings*, *Studies in Conservation IIC*, Vol.17, N°4, 1972;

DIAZ-MARTOS, A., *Restauracion y Conservacion del Arte Pictorico*, Arte Restauro, S.A., Madrid, 1975;

DOERNER, Max, *Los Materiales de Pintura y su empleo en el Arte*, Edic.Reverté, SA, 1975;

CREMONESI, P., *Materiali e Metodi per la Politura de Opere Policrome*, Phase, 1997;

FAZI, Benedetta e VITTORINI, Bruno, *Nuove Tecniche di Foderatura*, Nardini Editore, 1995;

GREGORY, R.L., *A Psicologia da Visão (o Olho e o Cérebro)*, Biblioteca Universitária Inova, Porto, 1968;

HAYES, Colin, *Guia Completo de Pintura y Dibujo-Técnicas y Materiales*, Herman Blume Ediciones, Madrid, 1992;

HORIE, C.V. *Materials for Conservation*, Butterworths, s/d;

HOURS, Madeleine, *Analyse Scientifique et Conservation des Peintures*, Office du Livre S. A., Fribourg, 1976;

LIOTTA, Giovanni, *Gli insetti e i danni del legno, Problemi di restauro*, Nardini Editore, Firenze, 1993;

Looking Through Paintings - The Study of Painting Techniques and Materials in Support of Art Historical Research, Edited by Erma Hermens with Annemiek Ouwerkerk & Nicola Costaras, 1998;

MARIJNISSEN, R. H., *Degradation, Conservation et Restauration de L'Oeuvre d'Art*, Vol. I e II, Editions Arcade, Bruxelles, 1967;

MASSCHELEIN-KLEINER, L., *Les Solvants*, IRPA, Bruxelles, s/d;

MATTEINI, Mauro e MOLES, Arcangelo, *La Chimica Nel Restauro i Materiali dell'Arte Pittorica*, Nardini Editore, Firenze, 1989;

MAYER, Ralph, *Técnicas y Materiales del Arte*, Ed. Herman Blume, Madrid;

MEHRA, Vishwa Raj, *Foderatura a Freddo*, Nardini Editore, Firenze, 1995;

MONCRIEFF, Anne e outros, *Cleaning, Book 2, The Conservation Unit*, 1987;

NEWAY, Charles, *Adhesives and Coatings, Book 3, The Conservation Unit*, 1987;

NICOLAUS, Knut, Manual de Restauración de Cuadros, Ed. Konemann, 1999;

PEIXOTO CABRAL, J. M., Exame Científico de Pinturas de Cavalete, in Revista Colóquio/Ciências, Nº16, Fundação Calouste Gulbenkian, 1995;

SMITH, Ray, El Manual del Artista, Ed. Herman Blume, Madrid, 1991;

Studies in the History of Painting Restoration , Edited by Christine Sitwell and Sarah Staniforth , 1998;

VAN SCHOOTE, Roger e HOLLANDERS-FAVART, Dominique, Le Dessin Sous-Jacent dans la Peinture, Colloque IV, Université Catholique de Louvain, 1981;

Maria Angelina Mangorrinha
Equip. a Professora Adjunta

Carla Vieira Felizardo
Equip. a Assistente 1º Triénio

Carla Rodrigues do Rego
Equip. a Assistente 1º Triénio